CARACTERÍSTICAS DE SOBREVIVENTES DE LONGO PRAZO EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO HER-2 POSITIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Luiz Roberto Cavassola Ribas (PIBIC/CNPq), Gabriel Wesley Barbosa, Elcio Machinski, Maysa Ortolani Matera, Fábio Postiglione Mansani (Orientador). e-mail: fabiomansani@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Medicina. Clínica Médica
Palavras-Chave: *Neoplasias da Mama; Sobrevivência; Revisão Sistemática.*

Resumo

O prognóstico e tratamento do câncer de mama, influenciados por fatores como tipo e estágio, têm um cenário particular na variante HER-2 positiva. Embora a sobrevida média seja de 2-3 anos em casos metastáticos, um grupo de "respondedores duráveis" pode viver por mais de 10 anos. Uma revisão sistemática de 12 estudos, com 9474 pacientes, identificou 2213 com longa sobrevida. Verificou-se que a metástase óssea é comum em ambos os grupos, mas a metástase única e a ressecção tumoral primária foram mais frequentes nos sobreviventes.

Introdução

Fatores como tamanho, estágio e marcadores biológicos, como o HER-2, influenciam o prognóstico e tratamento. O HER-2 está superexpresso em 20-30% dos tumores de mama, resultando em um prognóstico reservado e alta proliferação celular. Pacientes com câncer de mama metastático HER-2 positivo geralmente têm uma sobrevida média de 2 a 3 anos, mas um grupo, conhecido como "respondedores duráveis", vive por mais de 10 anos. Este perfil populacional, assim como o de pacientes com doença "de novo" é pouco explorado. Por isso, essa revisão sistemática busca identificar as características epidemiológicas, clínicas e moleculares de respondedores duráveis e comparar o perfil das pacientes dnMBC com as demais

Materiais e Métodos

A revisão sistemática, registrada no PROSPERO seguiu as diretrizes PRISMA. A pesquisa, realizada em 17 de maio de 2024, nas bases de dados PubMed, Embase e Web of Science. Foram incluídos estudos que abordavam pacientes com neoplasia mamária metastática HER2-positiva e longa sobrevivência, excluindo relatos de caso, revisões, desfechos de curto prazo e metástases restritas ao sistema nervoso central. A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada com a Escala de Newcastle-Ottawa.

Resultados e Discussão

Pacientes com câncer de mama metastático mostrou que o status hormonal positivo e a metástase única foram mais frequentes no grupo de longa sobrevida. Esse grupo também apresentou maior incidência de metástases ósseas e viscerais, enquanto o grupo de controle teve mais metástases hepáticas e pulmonares, indicando um prognóstico menos favorável. O câncer metastático ao diagnóstico *de novo* foi menos comum entre os sobreviventes de longa duração, reforçando que o número e o local das metástases são fatores-chave para a sobrevida.

Conclusão ou Conclusões

A localização das metástases influencia diretamente o prognóstico, e a realização de cirurgia primária pode melhorar a sobrevida em alguns casos. Pacientes com câncer de mama metastático "de novo" geralmente têm um prognóstico mais desfavorável, ressaltando a necessidade de tratamentos individualizados.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agradeço o apoio financeiro que possibilitou a realização deste projeto

van Mechelen M, et al. Patterns of distant metastases in HER2-positive breast cancer: A retrospective cohort study. Breast Cancer Res Treat. 2021, 183(3):687-698. -3

Débora Silva Gonçalves, Santos, Crocamo S, Saar R, Marie K, Ivan Ricardo Zimmermann. Overall survival and associated factors in women with metastatic breast cancer treated with trastuzumab at a public referral institution. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2023 Jan 1